

ESCOLA: E.M. DISTRITO DE SANTA LÚCIA

PROFESSOR: RENAN PEREIRA

TURMA: PRÉ 1 e 2.

COMPONENTE CURRICULAR: LEITURA

DATA: 24/07/2020

MODALIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

FAIXA ETÁRIA: 3 A 5 ANOS.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO:

(EI02EF03) DEMONSTRAR INTERESSE E ATENÇÃO AO OUVIR A LEITURA DE HISTÓRIAS E OUTROS TEXTOS, DIFERENCIANDO ESCRITA DE ILUSTRAÇÕES, E ACOMPANHANDO, COM ORIENTAÇÃO DO ADULTO-LEITOR, A DIREÇÃO DA LEITURA (DE CIMA PARA BAIXO, DA ESQUERDA PARA A DIREITA).

(EI03EF03) ESCOLHER E FOLHEAR LIVROS, PROCURANDO ORIENTAR-SE POR TEMAS E ILUSTRAÇÕES E TENTANDO IDENTIFICAR PALAVRAS CONHECIDAS.

- **DESENVOLVIMENTO DA AULA:** OS PAIS DEVEM LER O LIVRO “ A JONINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS”, JUNTO COM SEUS FILHOS.
- LINK DO LIVRO: <https://drive.google.com/file/d/1L0la-4TdwKt6aMdEZfZnAio33xWD5-XC/view?usp=sharing>
- EM SEGUIDA O ALUNO DEVERÁ DESENHAR A PARTE QUE MAIS GOSTOU DO LIVRO.
- LEMBRANDO QUE O ALUNO DEVE TENTAR DESENHAR SOZINHO, DA MANEIRA QUE ELE CONSEGUIR.

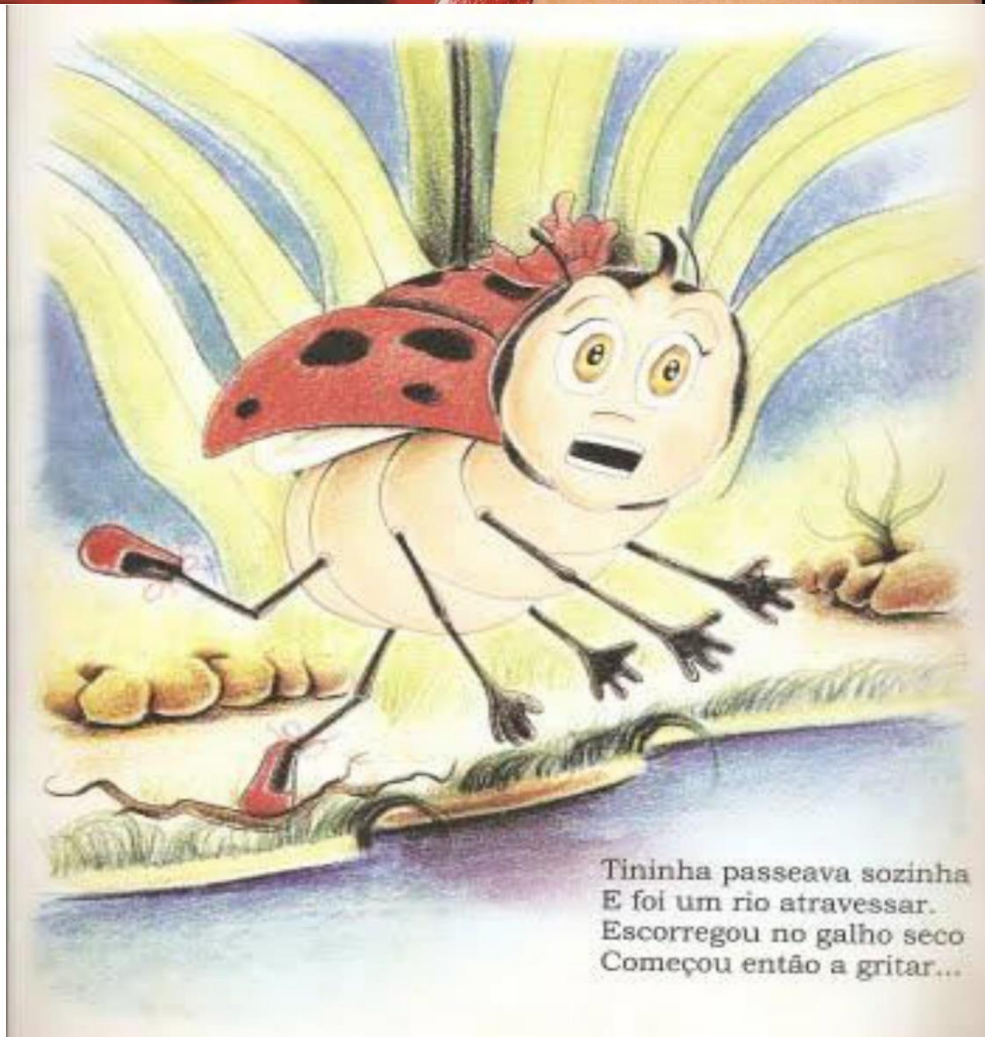
AVALIAÇÃO: A AVALIAÇÃO ACONTECERÁ POR MEIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CARDEIRO DE DESENHO OU EM UMA FOLHA A4 (ESSA ÚLTIMA TERÁ DE SER ARQUIVADA JUNTO COM AS DEMAIS ATIVIDADES), OS PAIS PODEM REGISTRA-LAS COM FOTOS E ENVIAR NOS GRUPOS DE WATHS APP.

DUCARMO PAES

A JOANINHA QUE PERDEU AS PINTINHAS

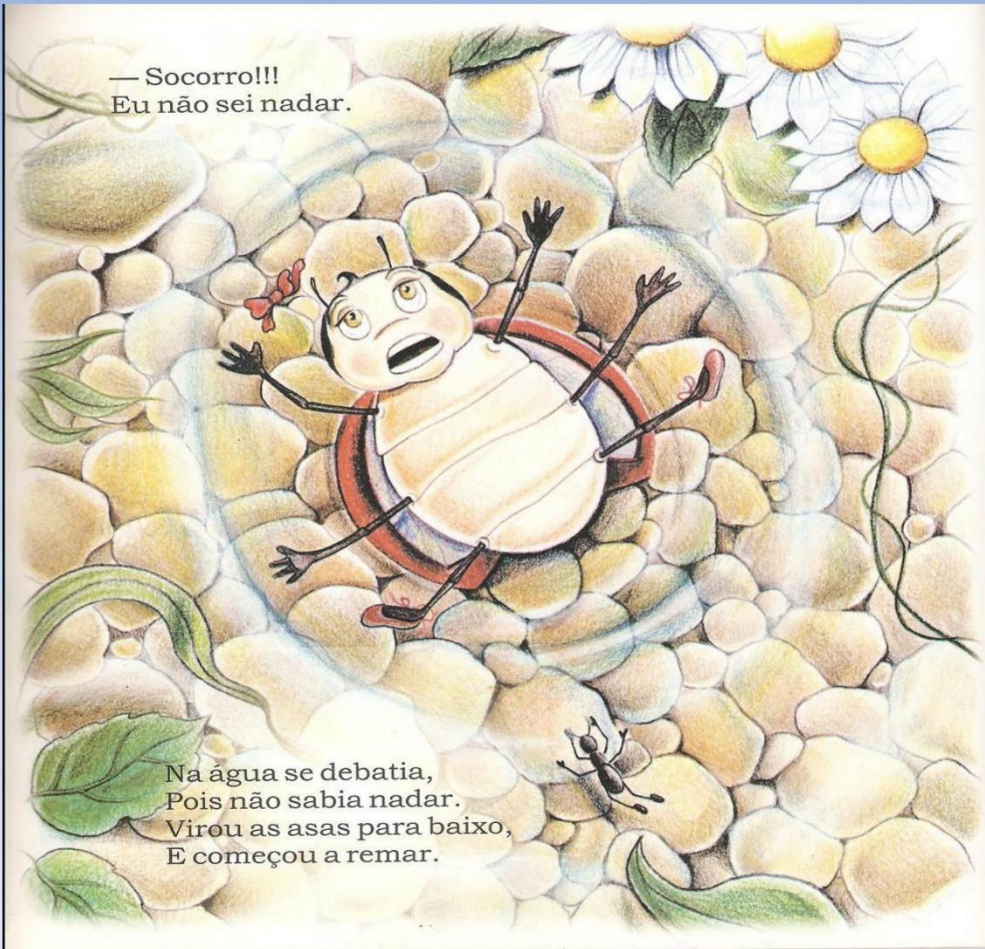
ILUSTRAÇÕES
JEFFERSON PEREIRA GALDINO

Editora
NOVA
AMERICA



Tininha passeava sozinha
E foi um rio atravessar.
Escorregou no galho seco
Começou então a gritar...

— Socorro!!!
Eu não sei nadar.



Na água se debatia,
Pois não sabia nadar.
Virou as asas para baixo,
E começou a remar.

Quando alcançou a margem
Começou a caminhar.
Precisava voltar para casa,
Para mamãe não se preocupar.

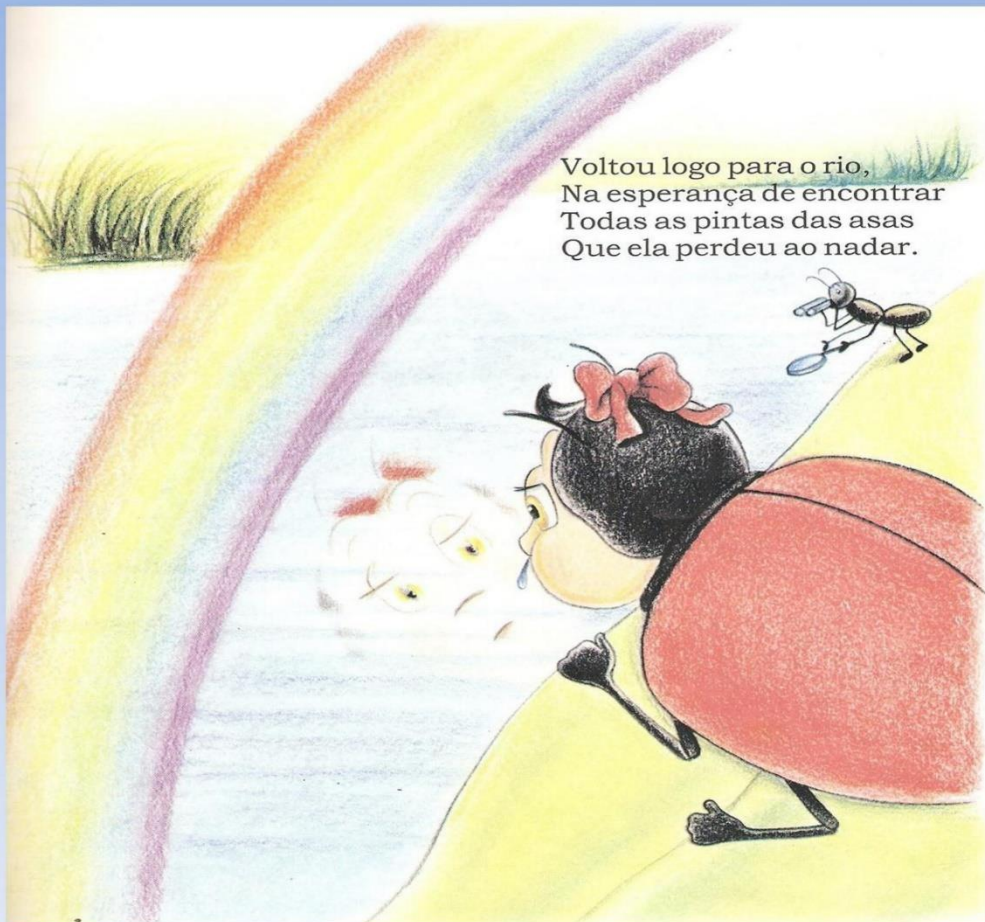


—Mamãe, veja, eu voltei!
Nunca mais vou me atrasar.
Por favor, fale comigo,
Eu quero te abraçar!

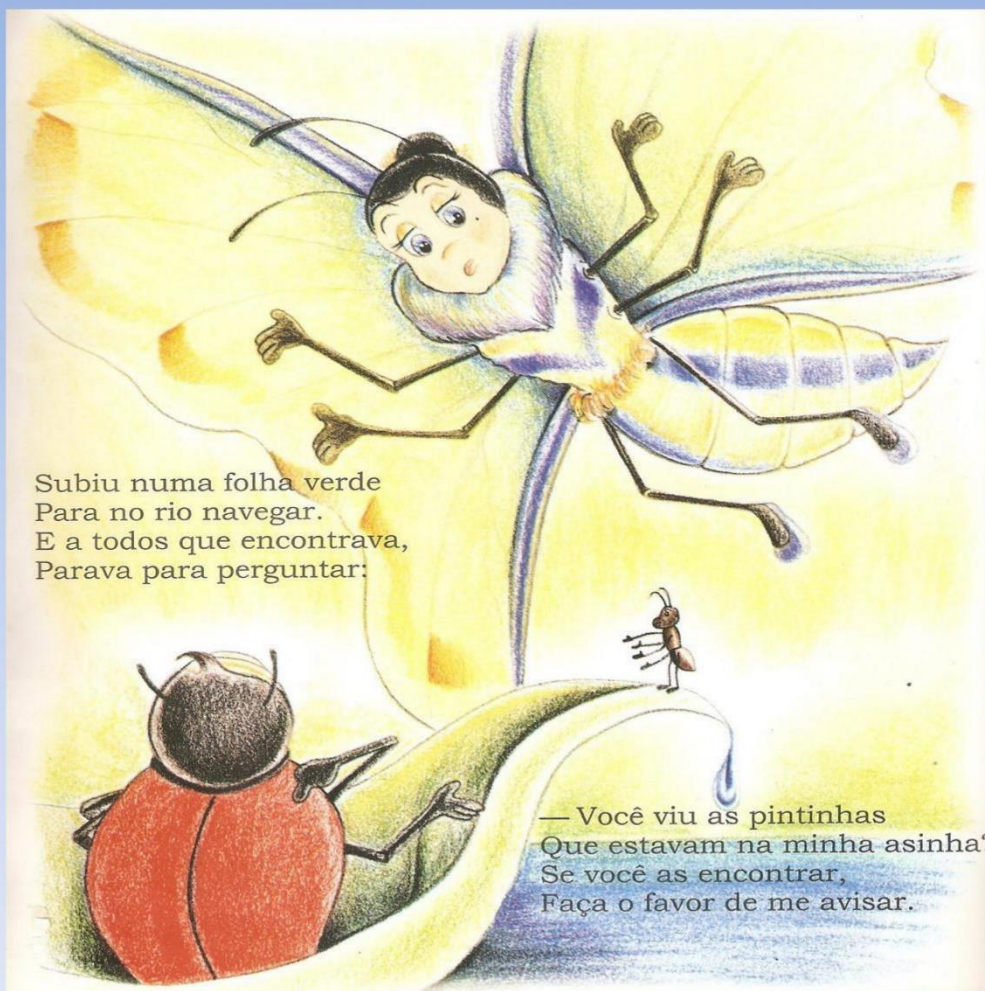


— Você não é minha filha,
Não queira me enganar.
Minha filha é pintadinha,
Volte já para o seu lugar.





Voltou logo para o rio,
Na esperança de encontrar
Todas as pintas das asas
Que ela perdeu ao nadar.



Subiu numa folha verde
Para no rio navegar.
E a todos que encontrava,
Parava para perguntar:

— Você viu as pintinhas
Que estavam na minha asinha?
Se você as encontrar,
Faça o favor de me avisar.

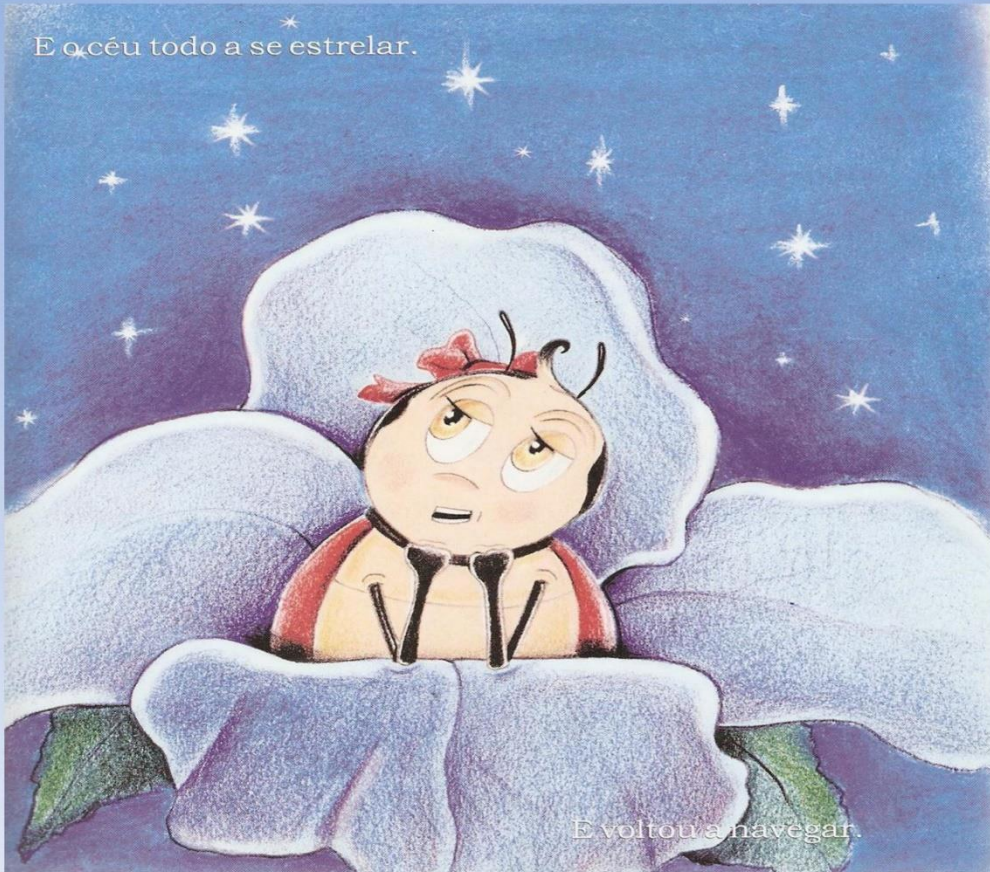


E muito viajou a joaninha
Sobre a folha a navegar.
Passou embaixo da ponte,
Viu peixinhos a nadar.

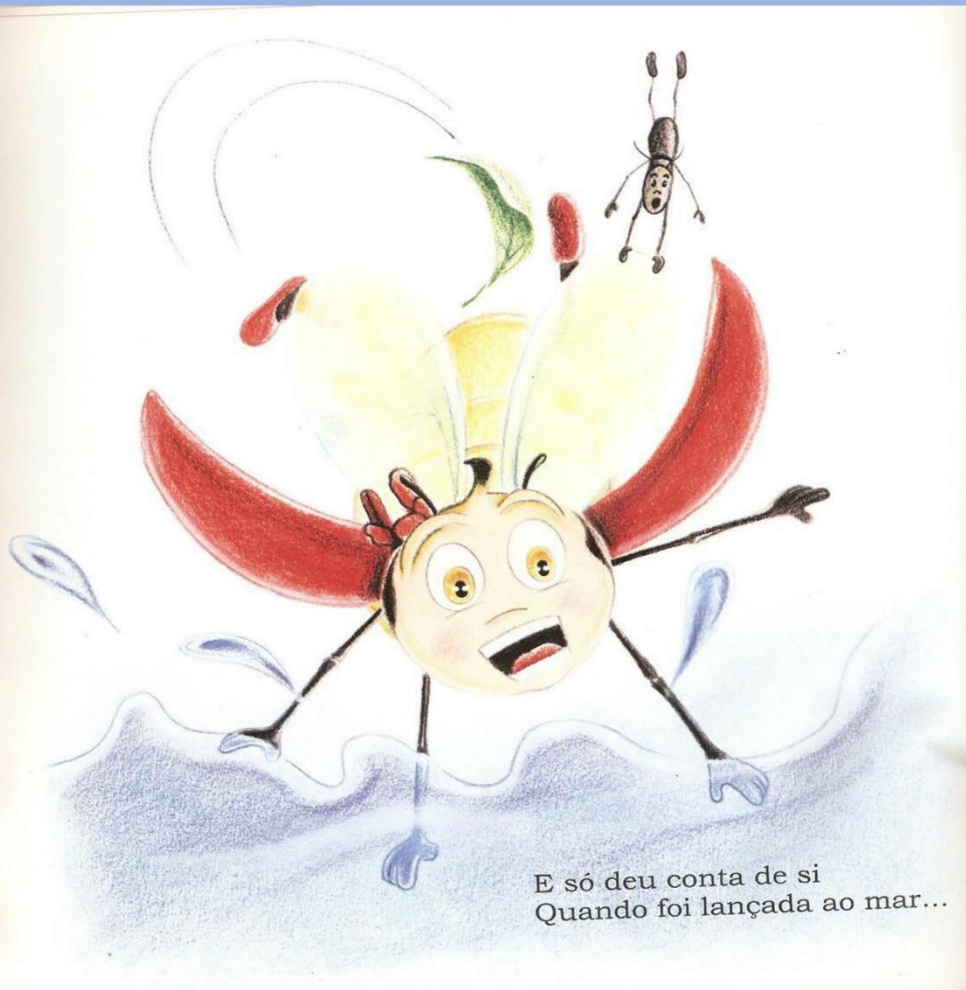
Parou para admirar a natureza,
E nem viu o tempo passar.
Viu o sol se esconder...



E o céu todo a se estrelar.



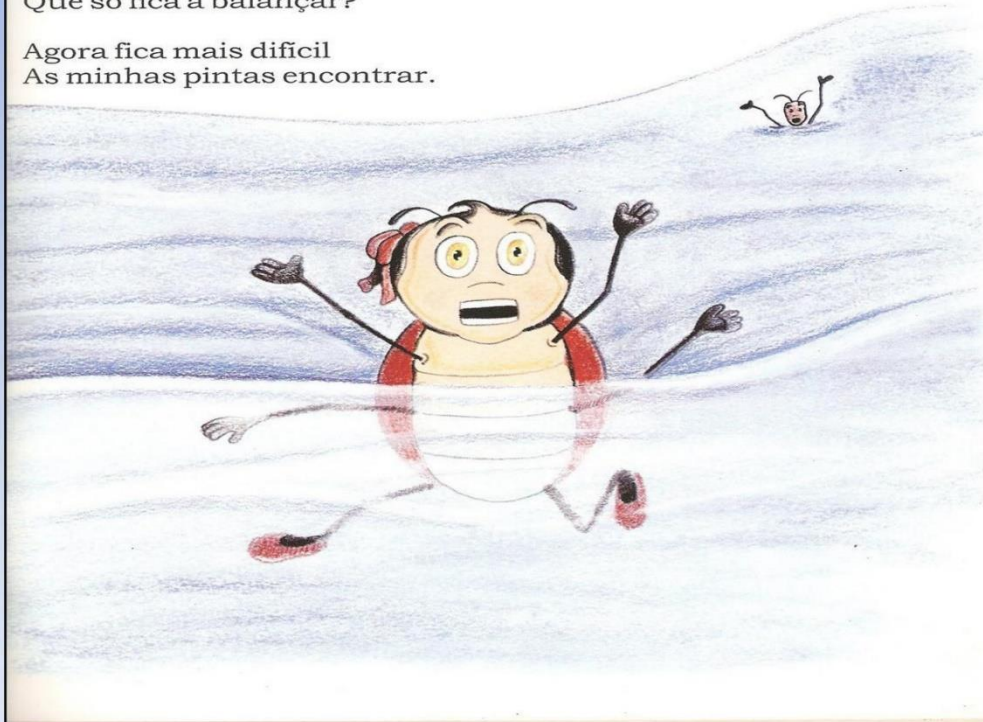
E voltou a navegar.



E só deu conta de si
Quando foi lançada ao mar...

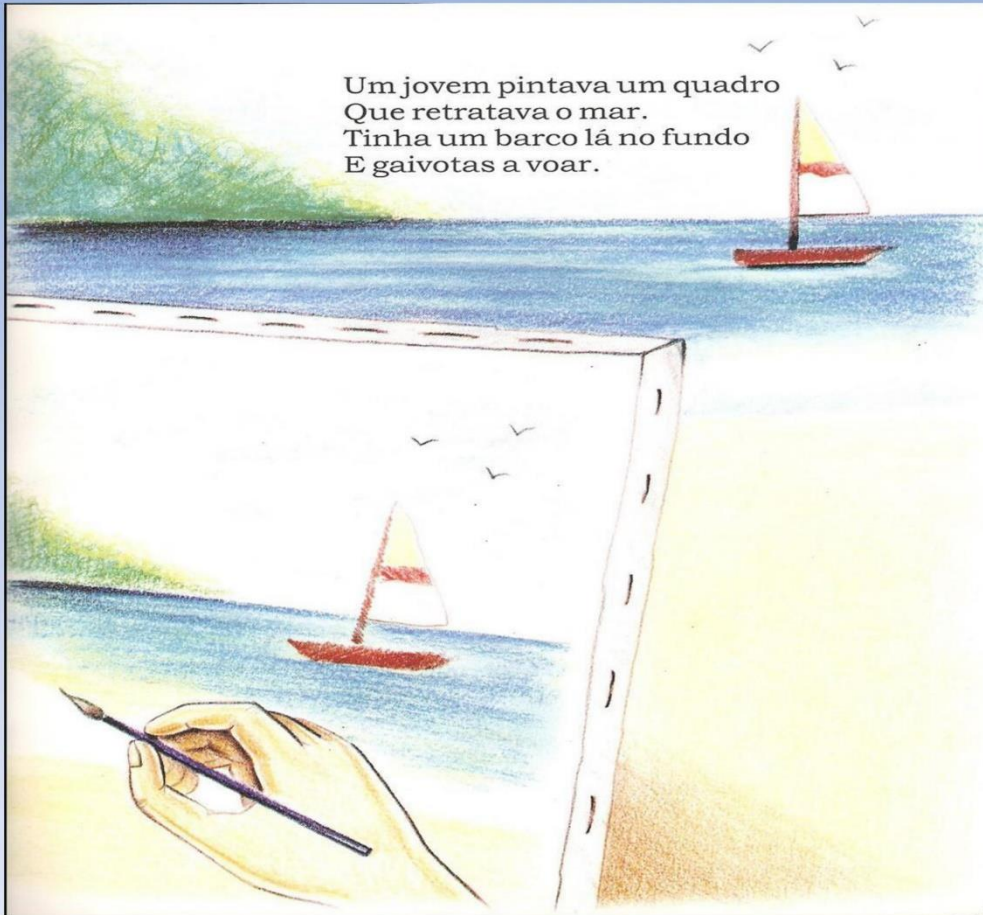
— Onde estou?
Que água é essa
Que só fica a balançar?

Agora fica mais difícil
As minhas pintas encontrar.

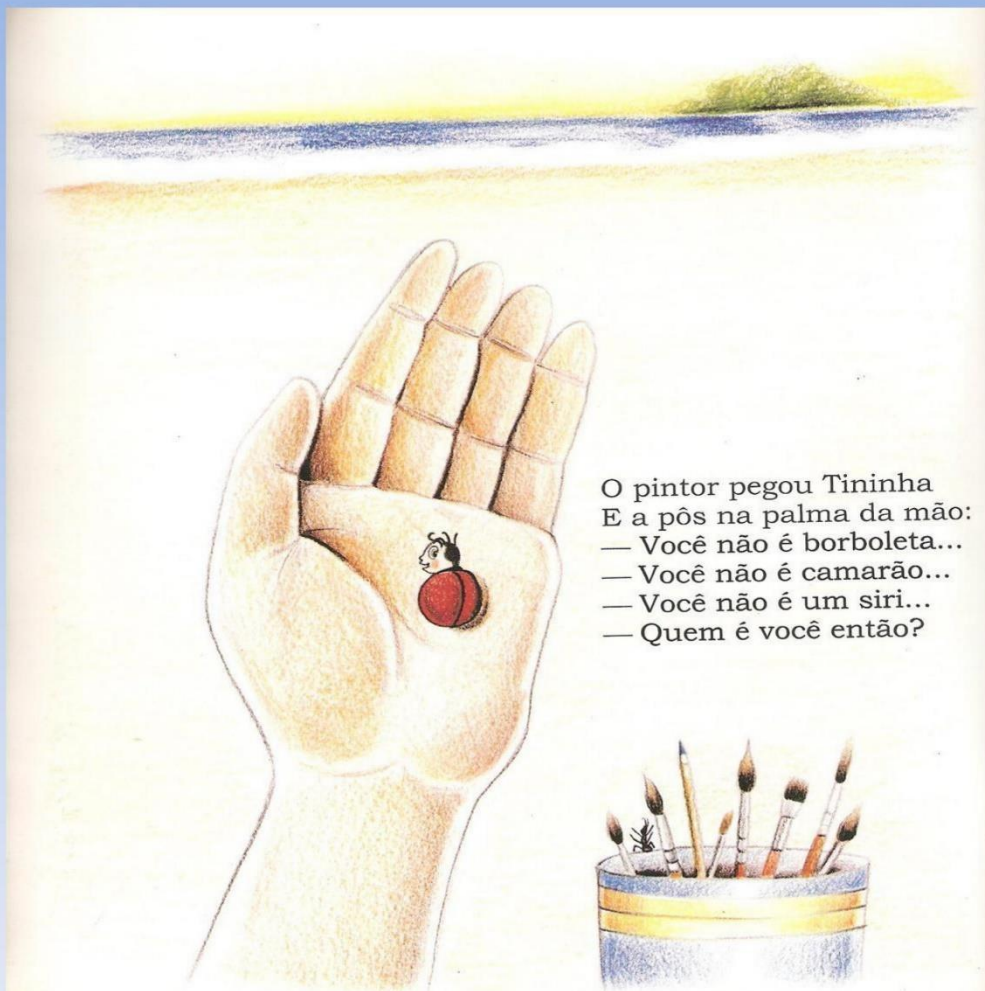


Saiu andando na areia,
Cabisbaixa a soluçar.
Esbarrou em um sapato
E elevou seu olhar...

Um jovem pintava um quadro
Que retratava o mar.
Tinha um barco lá no fundo
E gaviotas a voar.



O pintor pegou Tininha
E a pôs na palma da mão:
— Você não é borboleta...
— Você não é camarão...
— Você não é um siri...
— Quem é você então?



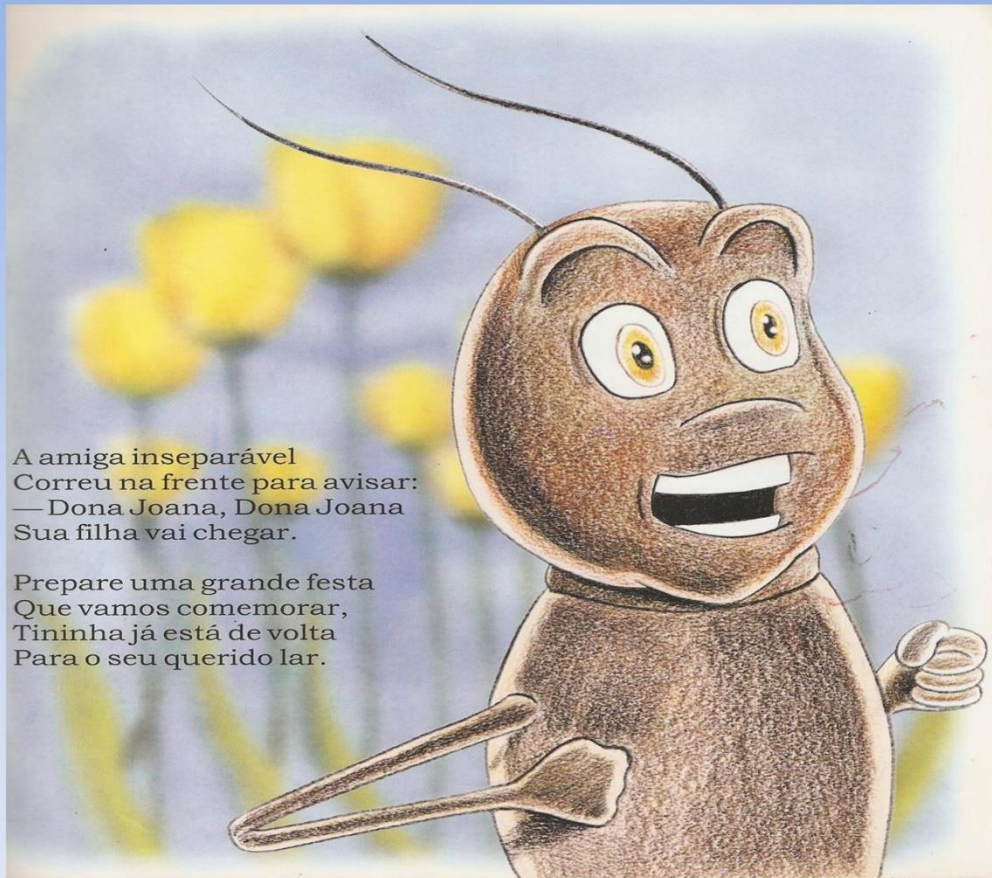
— Sou apenas uma joaninha
Que perdeu suas pintinhas.
Se você não me ajudar,
Não posso para casa voltar.



E o pintor tão cuidadoso
Começou a trabalhar.
Tinha um sério compromisso:
A joaninha ajudar.

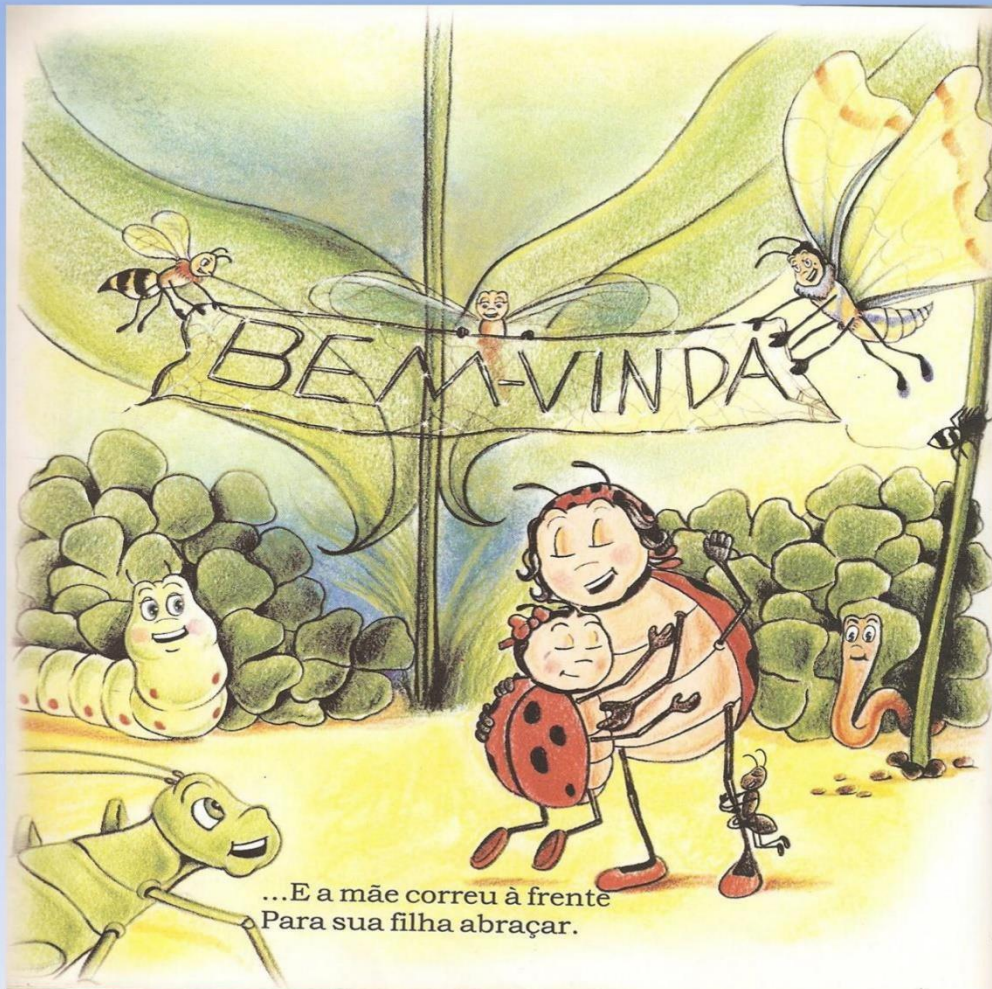


Com a tinta e seu pincel
Começou a desenhar
As pintas de suas asas,
Para Tininha alegrar.



A amiga inseparável
Correu na frente para avisar:
— Dona Joana, Dona Joana
Sua filha vai chegar.

Prepare uma grande festa
Que vamos comemorar,
Tininha já está de volta
Para o seu querido lar.



...E a mãe correu à frente
Para sua filha abraçar.